



PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO GABINETE DO VEREADOR EVERALDO FOGAÇA

COMISSÃO PERMANENTE DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO - CCJR PARECER SOBRE PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 4673/2024

Propositura: Projeto de Lei Ordinária nº 4673/2024

Autoria: Vereador MACÁRIO BARROS

Ementa: "Dispõe sobre a autorização e regulamentação da presença de equipamentos sonoros conhecidos como "paredões" em eventos privados no município de Porto Velho, estabelecendo requisitos de segurança, controle de emissão sonora e medidas para proteção do sossego e saúde pública."

Relator do PLO nº 4673/2024: Vereador EVERALDO ALVES FOGAÇA

I - RELATÓRIO

Trata-se de Projeto de Lei Ordinária nº **4673/2024** de autoria do Excelentíssimo Senhor Vereador MACÁRIO BARROS, cuja ementa: "Dispõe sobre a autorização e regulamentação da presença de equipamentos sonoros conhecidos como "paredões" em eventos privados no município de Porto Velho, estabelecendo requisitos de segurança, controle de emissão sonora e medidas para proteção do sossego e saúde pública."

O Projeto de Lei em tela possui o escopo autorizar a presença de equipamentos sonoros conhecidos como "paredões" em eventos privados no município de Porto Velho, desde que devidamente autorizados e regulamentados pela Secretaria Municipal de Trânsito (SEMTRAN), respeitando os direitos fundamentais dos cidadãos ao sossego e à saúde pública.

Para tanto, deduz o E. Vereador que a SECRETARIA MUNICIAL DE TRÂNSITO - SEMTRAN será responsável por fiscalizar o cumprimento das disposições desta lei, podendo aplicar penalidades em caso de descumprimento,

Rua Belém, nº 139 – Embratel Porto Velho - Rondônia



Proc.
Ass. 3

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO GABINETE DO VEREADOR EVERALDO FOGAÇA

incluindo multas, apreensão do veículo e suspensão da licença para operar como "paredão".

Além disso, o projeto se preocupou com os limites toleráveis para garantir o sossego e a saúde da população.

De acordo com o que preleciona o Art. 94 caput do Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Velho/RO, compete à Compete à Comissão de Constituição e Justiça manifestar-se sobre todos os assuntos submetidos a sua apreciação, quanto aos aspectos inerentes à constitucionalidade, juridicidade, legalidade, redação e técnica legislativa.

Desse modo, o Projeto de Lei Ordinário nº 4673/2024 foi submetido à apreciação por esta Comissão, a qual passa a opinar nos termos da análise a seguir:

É o relatório.

II - DA ANÁLISE

Ainda que a intenção da propositura seja louvável, suas disposições ferem o estatuído pela Constituição Federal no que toca a competência legiferante.

A Constituinte Originária reservou à União a competência PRIVATIVA para legislar sobre trânsito e transporte, conforme se infere da redação do inciso XI, do Art. 22 da Constituição Federal, *in verbis:*

Art. 22. Compete privativamente à União legislar sobre:

[...]

Rua Belém, nº 139 – Embratel Porto Velho - Rondônia



Proc. 8

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO GABINETE DO VEREADOR EVERALDO FOGAÇA

XI - trânsito e transporte;

Além disso, a matéria proposta invade a competência acerca da matéria sobre meio ambiente conferida ao Estado de Rondônia.

Nesse sentido, a jurisprudência:

AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. CAUTELAR. LEI MUNICIPAL QUE AUTORIZA O USO DE "PAREDÃO DE SOM" EM ÁREA URBANA. POLUIÇÃO SONORA. MEIO AMBIENTE. COMPETÊNCIA PRIVATIVA DA UNIÃO, DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL. COMPETÊNCIA SUPLEMENTAR DO MUNICÍPIO. LIMITE EXTRAPOLADO. FUMUS BONI IURIS E PERICULUM IN MORA. PRESENÇA. AFRONTA AO TEXTO CONSTITUCIONAL. NECESSIDADE DA MEDIDA. DEFERIMENTO DA CAUTELAR.

Voltando-se ao fumus boni iuris, fundamental destacar que o mesmo restou verificado in casu, eis que, ao dispor sobre a possibilidade de uso de "Paredão de Som" em zona urbana de Araruna — PB, a Lei Municipal nº 016/2018 contrariou dispositivo da Constituição Estadual, que prevê a competência privativa do Estado para legislar sobre controle de poluição e proteção ao meio ambiente, cabendo ao Município apenas a suplementação da matéria, quando couber.

(TJ-PB - DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE: 0805856-54.2019.8.15.0000, Relator: Des. João Alves da Silva, Tribunal Pleno)

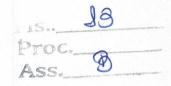
Desta forma, encontramos óbice para a aprovação do projeto de lei em sua totalidade, nos termos da fundamentação feita acima.

III - VOTO

Desta forma, na qualidade de Relator, designado para exarar parecer pela Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação, nosso

Rua Belém, nº 139 – Embratel Porto Velho - Rondônia





PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO GABINETE DO VEREADOR EVERALDO FOGAÇA

voto é pela REJEIÇÃO do PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 4673/2024, nos termos da análise acima fundamentada.

É como voto.

Plenário das Comissões.

Câmara Municipal de Porto Velho/RO, 13 de agosto de 2024.

EVERALDO ALVES FOGAÇA VEREADOR



Proc. 9

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO – RO GERÊNCIA DAS COMISSÕES

Propositura: Projeto de Lei nº 4673/2024

Autoria: Ver. Dr. Macário Barros

Assunto: "Dispõe sobre a autorização e regulamentação da presença d equipamentos sonoros conhecidos como "Paredões" em eventos privados no município de Porto Velho, estabelecendo requisitos de segurança, controle de emissão sonora e medida para proteção do sossego e saúde pública"

PARECER Nº 73/2024

Senhor Presidente

Senhores Vereadores (a),

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação/2024, após análise do voto do relator, Ver. Everaldo Fogaça, opina contrariamente ao presente Projeto (PL 4.673/2024, de autoria do Ver. Dr. Macário Barros), entendo pela inconstitucionalidade e antijuridicidade da proposição, e, no mérito, votando pela sua rejeição.

Se constituindo em PARECER desta Comissão, somos contrários à aprovação da matéria, s.m.j.

Gerência das Comissões, 22 de agosto de 2024.

Ver. Márcio Oliveira Presidente/CCJR

- 2024 -

Ver. Exeraldo Fogaça 1º Secretário/CC/R

- 2024 -

GERÊNCIA DAS COMISSÕES

Por: Serv. Jadson S. Mota (CMPV - 2925)

Para: Comissão CCJR

Ve**K leaque Machado** 2º Secretário/CCJR - 2024 -



Proc.